Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Avaliação do conhecimento e percepção de estudantes de Enfermagem sobre o atendimento a vítimas de queimaduras

Evaluation of Nursing students knowledge and perception regarding the care of burn victims

Evaluación del conocimiento y la percepción de los estudiantes de Enfermería sobre la atención a víctimas de quemaduras

Leyniciane Bragel Viana[1], André Gustavo Dziombra[1], Marcia Bucco[1].

RESUMO

Objetivo: Avaliar o conhecimento e a percepção de estudantes de Enfermagem sobre o atendimento a vítimas de queimaduras. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa de com 30 acadêmicos, que analisaram um estudo de caso fictício e responderam a um questionário semiestruturado. Os dados foram tratados por meio do *software* IRAMUTEQ, utilizando ferramentas como nuvens de palavras para a análise textual. **Resultados:** Os achados revelaram deficiências significativas no preparo dos estudantes, especialmente na correta identificação dos graus de queimaduras e na execução adequada dos protocolos de primeiros socorros voltados para vítimas de queimaduras. A maioria dos participantes destacou a necessidade urgente de incorporar aulas práticas e simulações ao currículo, visando aprimorar a formação acadêmica e promover maior segurança no atendimento. **Conclusão:** O ensino sobre queimaduras deve ser ampliado, com foco em atividades práticas, a fim de fortalecer as competências dos futuros Enfermeiros para o atendimento eficaz de vítimas de queimaduras, considerando a relevância desse tema na prática profissional e na qualidade do cuidado prestado.

Palavras-chave: Queimaduras, Enfermagem, Primeiros socorros, Educação em enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the knowledge and perception of Nursing students regarding the care of burn victims. **Methods:** A qualitative study was conducted with 30 students, who analyzed a fictitious case study and answered a semi-structured questionnaire. Data were processed using IRAMUTEQ software, employing tools such as word clouds for textual analysis. **Results:** Findings revealed significant deficiencies in the students' preparedness, particularly in correctly identifying burn degrees and adequately performing first aid protocols for burn victims. Most participants emphasized the urgent need to incorporate practical classes and simulations into the curriculum to enhance academic training and promote greater safety in care delivery. **Conclusion:** Education on burns should be expanded, focusing on practical activities to strengthen the competencies of future nurses for effective care of burn victims, given the importance of this topic in professional practice and the quality of care provided.

Keywords: Burns, Nursing, First aid, Nursing education.

[1] Centro Universitário Santa Cruz de Curitiba (UniSantaCruz), Curitiba - PR.

SUBMETIDO EM: 2/2025 | **ACEITO EM: 2/2025** | **PUBLICADO EM: 5/2025**

RESUMEN

Objetivo: Evaluar el conocimiento y la percepción de los estudiantes de Enfermería sobre la atención a las víctimas de quemaduras. **Métodos:** Se realizó una investigación cualitativa con 30 estudiantes, quienes analizaron un estudio de caso ficticio y respondieron un cuestionario semiestructurado. Los datos se procesaron a través del software IRAMUTEQ, utilizando herramientas como nubes de palabras para el análisis textual. **Resultados:** Los hallazgos revelaron deficiencias significativas en la preparación de los estudiantes, especialmente en la correcta identificación de los grados de quemaduras y en la ejecución adecuada de los protocolos de primeros auxilios dirigidos a las víctimas. La mayoría de los participantes destacó la urgente necesidad de incorporar clases prácticas y simulaciones al plan de estudios, con el objetivo de mejorar la formación académica y promover una mayor seguridad en la atención. **Conclusión:** La enseñanza sobre quemaduras debe ampliarse, con un enfoque en actividades prácticas, con el fin de fortalecer las habilidades de los futuros Enfermeros para la atención efectiva de las víctimas de quemaduras, considerando la relevancia de este tema en la práctica profesional y en la calidad de la atención brindada.

Palabras clave: Quemaduras, Enfermería, Primeros auxilios, Educación en enfermería.

INTRODUÇÃO

Queimaduras são lesões que comprometem a fisiologia da pele e resultam em um declínio funcional significativo, decorrentes do contato traumático ou exposição à agentes térmicos, químicos, atrito ou radiação, resultando em distúrbios psicológicos e físicos. Dada a gravidade, é essencial realizar uma avaliação detalhada dos riscos de mortalidade, seguindo cuidadosamente todas as etapas sistêmicas, a fim de minimizar os danos ao paciente (OLIVEIRA-KUMAKURA ARS, et al., 2018; MIRANDA HPF, et al., 2021).

No Brasil, aproximadamente um milhão de casos de queimaduras são registrados a cada ano, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre 2015 e 2020, essas lesões resultaram em quase 20 mil óbitos (19.772), sendo que a maioria foi causada por queimaduras térmicas (53,3%), enquanto as queimaduras elétricas corresponderam a 46,1% das mortes (BRASIL, 2022). Sendo assim, os dados reforçam a necessidade de protocolos com o objetivo de reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade no tratamento.

Diante dessa realidade, as medidas de primeiros socorros são essenciais para preservar as funções vitais e evitar o agravamento do quadro clínico até que o paciente receba atendimento especializado. O manejo inicial deve ser fundamentado em protocolos específicos e nos princípios do Advanced Trauma Life Support (ATLS), garantindo respostas rápidas e eficazes. A correta aplicação dos primeiros socorros não apenas estabiliza a vítima, mas também contribui para a redução de complicações a longo prazo (ASSIS BA et al., 2019).

Pelo exposto, as queimaduras podem desencadear diversas alterações fisiológicas, como comprometimento dos sistemas respiratório, imunológico, cardiovascular e renal. Tais complicações estão geralmente associadas à hipovolemia, perda de massa musculoesquelética, redução da força muscular, resposta metabólica exacerbada com hipercatabolismo, agregação plaquetária, perda de proteínas, além da formação de cicatrizes, de acordo com a extensão e profundidade da queimadura (GOMES DM, et al., 2021).

Nesse contexto, ocorre uma destruição do tecido epitelial, provocado por exposição a agentes físicos ou biológicos, como o frio extremo, calor e irradiação, levando ao rompimento do efeito de proteção da pele (GOMES DM, et al., 2021).

Para tanto, utiliza-se da classificação conforme a profundidade da lesão, sendo: 1° grau quando atinge apenas a região da epiderme, a título de exemplo as queimaduras pelos raios solares; 2° grau quando atinge a epiderme e derme, e a de 3° grau quando tendões, ligamentos, tecido adiposo, músculos e ossos são prejudicados (SOUZA LRP, et al., 2021; SILVA AV, et al., 2020).

Dessa forma, o prognóstico de pacientes queimados está diretamente associado à extensão da superfície corporal afetada, à profundidade das lesões e à região atingida. Para descrever a gravidade e determinar o tratamento mais adequado, aspectos como agente causal, profundidade da lesão e superfície

corporal queimada (SCQ) devem ser cuidadosamente avaliados (COSTA et al., 2023). Nesse sentido, a "Regra dos Nove" é amplamente utilizada para calcular a SCQ em adultos, dividindo a superfície corporal em múltiplos de nove para maior precisão (COSTA et al., 2023). Apesar dessas ferramentas, o processo terapêutico muitas vezes envolve longos períodos de internação e procedimentos de reabilitação clínica e cirúrgica, que impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes. Por isso, os métodos de tratamento precisam ser embasados em evidências científicas para reduzir sequelas e promover a recuperação sempre que possível (COSTA et al., 2023).

Nessa circunstância, o cuidado com pacientes vítimas de queimaduras requer o suporte de uma equipe multidisciplinar para minimizar os danos e promover uma reabilitação eficaz. Tal processo envolve o uso de curativos especializados e, quando necessário, procedimentos cirúrgicos estéticos para otimizar a recuperação (SENA CN e BRANDÃO ML, 2021).

Assim, a formação acadêmica aliada a treinamentos práticos exerce uma função essencial no preparação dos futuros profissionais da saúde, uma vez que um ensino que equilibre teoria e prática é fundamental para capacitar os estudantes a agir de maneira eficaz em situações emergenciais, onde decisões rápidas e embasadas podem ser a diferença entre a recuperação bem-sucedida ou complicações graves. Além disso, o preparo adequado fortalece a confiança e o julgamento clínico, fatores essenciais para assegurar a qualidade do atendimento prestado. Essa abordagem não apenas reduz os riscos de complicações durante o manejo de pacientes, mas também contribui diretamente para a promoção do bem-estar, garantindo uma assistência humanizada e tecnicamente qualificada (ROCHA WDR et al., 2021). Nesse sentido, este estudo visou avaliar o conhecimento e a percepção dos estudantes de Enfermagem sobre o atendimento a vítimas de queimaduras.

MÉTODOS

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, com o objetivo de compreender a percepção de estudantes de Enfermagem sobre o atendimento às vítimas de queimaduras. A pesquisa qualitativa caracteriza-se por ser uma metodologia que busca compreender fenômenos complexos por meio da análise de fatos, ideias e opiniões, destacando-se pela interpretação contextualizada dos dados (SOARES SJ, 2019). Fundamentada nas experiências e interpretações individuais dos participantes, essa abordagem é essencial para investigar contextos subjetivos e identificar lacunas no conhecimento e preparo prático dos futuros profissionais de Enfermagem.

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior localizada na capital do estado do Paraná, que oferece o curso de graduação em Enfermagem, entre fevereiro e maio de 2024. As respostas dos participantes foram organizadas e examinadas para identificar temas recorrentes relacionados ao conhecimento técnico, percepção e práticas no atendimento a queimaduras.

Optou-se pela aplicação de um estudo de caso fictício combinado com um questionário semiestruturado, com o intuito de obter informações detalhadas e descritivas dos participantes A amostra, selecionada por conveniência, foi composta por 30 estudantes de Enfermagem matriculados entre o 1º e o 8º período do curso.

Os critérios de inclusão estabelecidos para participação foram: ter idade mínima de 18 anos, estar regularmente matriculado no curso, já ter tido contato prévio com o conteúdo relacionado a queimaduras e demonstrar interesse em participar do estudo, confirmado por meio da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

E como critério de exclusão, estudantes que não tivessem vivenciado o conteúdo de queimaduras durante o curso, aqueles que estivessem com a matrícula inativa ou trancada, e participantes que não concordassem em assinar o TCLE. Os participantes foram recrutados por meio de convites enviados via redes sociais, *e-mails* institucionais e contato direto em sala de aula.

Instrumentos de Coleta de Dados:

A coleta de dados foi realizada em três etapas complementares, descritas a seguir:

I. **Questionário sociodemográfico:** foi elaborado para identificar o perfil dos participantes, incluindo variáveis como idade, gênero, escolaridade, ocupação, e período no qual estava matriculado.

II. **Análise de caso fictício:** foi apresentado um caso clínico descrevendo um paciente adulto, que sofreu uma queimadura de 2º grau no antebraço esquerdo após derramar água fervente durante o preparo de alimentos. No cenário, a vítima apresenta lesão no antebraço, conforme **Figura 1**. Essa etapa buscou avaliar o raciocínio clínico e as respostas dos participantes.

III. **Aplicação de questionário semiestruturado:** Após a apresentação do caso fictício, os participantes responderam a um questionário semiestruturado composto por 13 perguntas abertas, elaboradas para investigar três dimensões principais: Nível de conhecimento técnico relacionado ao atendimento a vítimas de queimaduras; Confiança dos estudantes na execução do atendimento; Habilidade em identificar sinais de gravidade associados às queimaduras.

Com base na imagem os participantes também foram orientados a determinar o grau da queimadura; detalhar as etapas do atendimento inicial a serem realizadas; e propor os cuidados iniciais necessários para o caso apresentado. Essa etapa teve como objetivo avaliar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos dos estudantes em um contexto simulado. Além disso, buscou-se analisar o processo de tomada de decisão e o raciocínio clínico demonstrados no manejo das queimaduras.

A representação da lesão foi elaborada pelos pesquisadores utilizando moulage, garantindo uma representação realista da queimadura. A pele ao redor da lesão apresenta uma tonalidade avermelhada, homogênea e difusa, indicando inflamação. A queimadura é extensa e compromete tanto a epiderme quanto a derme superficial, manifestando-se por eritema intenso, edema e formação de flictenas.

Figura 1 - Imagem da representação da lesão.

Fonte: Viana LB, et al., 2025.

Após a coleta dos dados, as informações foram organizadas em uma planilha do *Microsoft Excel*, e os questionários foram analisados utilizando o *software* IRAMUTEQ- *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (CAMARGO BV e JUSTO AM, 2013). Este programa, de acesso gratuito, é amplamente utilizado para o processamento e análise de dados textuais complexos (MEDEIROS FAB et al., 2022).

O IRAMUTEQ dispõe de diversas ferramentas, como a geração de nuvens de palavras, entre outras funcionalidades, que possibilitam a rápida identificação de palavras-chave e suas conexões, facilitando a

interpretação detalhada da estrutura do corpus textual (SILVA S e RIBEIRO EAW, 2021). No contexto deste estudo, a nuvem de palavras foi utilizada como uma ferramenta estratégica para simplificar a identificação visual das palavras mais relevantes presentes no texto, promovendo uma análise aprofundada e contribuindo para uma melhor compreensão do conteúdo e organização do corpus textual.

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, conforme o parecer nº 6.839.208, CAAE de número 77848924.2.0000.5529, atendendo às diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. O TCLE foi assinado por todos os participantes, os quais foram devidamente informados sobre o anonimato, a confidencialidade das informações e a possibilidade de desistência a qualquer momento, sem prejuízo.

Para assegurar a preservação da identidade e a privacidade dos participantes, os nomes dos estudantes foram substituídos por códigos alfanuméricos iniciados pela letra “A”, indicando "acadêmico", seguidos de um número sequencial que corresponde à ordem de participação na pesquisa. Esse processo de anonimização foi implementado para evitar a identificação individual dos respondentes, assegurando que as informações coletadas fossem utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e de forma ética. Além disso, esse procedimento cumpre integralmente as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta pesquisas com seres humanos na área de Ciências Humanas e Sociais. Essa resolução reforça a necessidade de proteção à privacidade e à confidencialidade dos dados obtidos, promovendo o respeito à autonomia dos participantes e garantindo que suas informações sejam tratadas de forma segura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 30 acadêmicos do curso de Enfermagem, sendo a maioria composta por mulheres, totalizando 27 participantes (90%), enquanto 3 participantes (10%) eram do sexo masculino, refletindo a predominância feminina comum na área da Enfermagem. A faixa etária dos discentes variou entre 18 e 50 anos ou mais, representando um grupo diversificado em termos de idade, o que possibilita diferentes perspectivas e experiências dentro do processo de formação acadêmica. Todos os participantes estavam devidamente matriculados em seus respectivos períodos do curso.

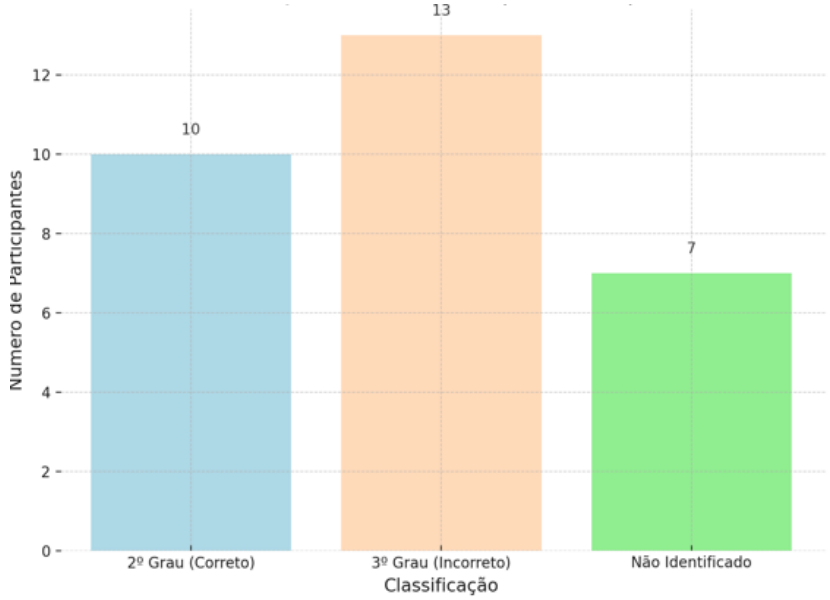
Perfil Acadêmico

Em relação ao período acadêmico, os estudantes estavam distribuídos de maneira heterogênea: 1 (3,3%) no 1º período, 6 (20%) no 2º, 5 (16,6%) no 3º, 11 (36,6%) no 4º (a maioria), e 7 (23,3%) no 8º período. Quanto ao estado civil, 17 (56,6%) eram solteiros, 8 (26,6%) casados, 3 (10%) em união estável, 1 (3,3%) divorciado e 1 (3,3%) viúvo. Além disso, 12 (40%) participantes possuíam experiência prévia na área da saúde com curso técnico de Enfermagem, enquanto 18 (60%) não tinham formação ou atuação prévia no campo.

Conhecimentos sobre Queimaduras

Os dados obtidos por meio do questionário semiestruturado evidenciaram variações significativas no nível de conhecimento técnico dos participantes sobre queimaduras, abrangendo aspectos como a classificação das lesões e o manejo inicial. Ao serem solicitados a classificar a queimadura fictícia, apenas 10 participantes identificaram corretamente a lesão como de 2º grau. Por outro lado, 13 classificaram-na incorretamente como de 3º grau, enquanto os 7 restantes não responderam. Os resultados desta pesquisa corroboram com os achados de Mola R, et al. (2018) e Pan R, et al. (2018), ao evidenciarem a lacuna existente no conhecimento dos profissionais de saúde em relação ao atendimento inicial a pacientes queimados. A discrepância observada nas respostas dos participantes sobre a classificação das lesões, assim como sugerido por Pan R, et al. (2018), ressalta a urgência de implementar protocolos clínicos específicos e programas de educação. A classificação da queimadura realizada pelos participantes está apresentada no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 - Classificação das queimaduras pelos participantes.



Fonte: Viana LB, et al., 2025.

Além disso, a pesquisa revelou que 60,0% dos discentes afirmaram possuir conhecimento sobre a temática abordada, enquanto 20,0% relataram ter conhecimentos parciais e outros 20,0% declararam desconhecer completamente o assunto. Esses achados reforçam a necessidade de implementação de estratégias pedagógicas mais dinâmicas, como a utilização de metodologias ativas e atividades práticas, que são essenciais para o aprimoramento do aprendizado. As aulas práticas desempenham um papel crucial, pois permitem ao estudante não apenas consolidar o conhecimento técnico, mas também desenvolver habilidades fundamentais, como a confiança em sua própria atuação e a capacidade de tomar decisões rápidas e assertivas em situações emergenciais. Esses aspectos são indispensáveis para uma formação profissional de qualidade, conforme destaca Ismael ICG (2019), ao evidenciar que experiências práticas favorecem a aplicação do conhecimento teórico em cenários reais, fortalecendo a segurança e o preparo dos estudantes diante de desafios da prática clínica**.**

Primeiros Socorros a vítimas de queimaduras

As respostas relacionadas ao manejo inicial de queimaduras demonstraram uma considerável variação, refletindo diferentes níveis de conhecimento sobre as condutas corretas. Dos participantes, seis estudantes sugeriram o uso de compressas úmidas, procedimento considerado adequado e alinhado às orientações de primeiros socorros, enquanto dois mencionaram a lavagem da lesão com água corrente, que também é uma medida recomendada em muitos casos. Por outro lado, foram apontadas condutas inadequadas, como a aplicação de gaze seca ou o uso de panos para cobrir a lesão, o que pode agravar o quadro clínico e dificultar o tratamento subsequente. Essa disparidade nas respostas evidencia a falta de uniformidade no ensino prático e reforça a necessidade urgente de padronizar protocolos de atendimento (ASSIS BA, et al., (2019).

Além disso, o manejo adequado de queimaduras não se limita às medidas iniciais, pois pacientes com lesões graves estão expostos a riscos elevados de complicações, como desidratação severa, infecções secundárias e disfunções na regulação térmica. Esses fatores tornam imprescindíveis intervenções precoces, baseadas em protocolos bem estruturados, a fim de mitigar os impactos fisiológicos e melhorar os prognósticos dos pacientes (PEREIMA MJL, et al., 2019).

Outro aspecto que emergiu como relevante foi a percepção dos participantes sobre a qualidade do ensino teórico de primeiros socorros. A maioria dos respondentes considerou as aulas insuficientes para garantir uma formação sólida e eficaz. Das respostas coletadas, apenas seis avaliaram o conteúdo teórico

como satisfatório, enquanto a maioria apontou a necessidade de incorporar metodologias pedagógicas mais dinâmicas e interativas, como simulações clínicas, estudos de caso e atividades práticas supervisionadas. Esses métodos, segundo Rocha et al. (2021), têm demonstrado grande eficácia na capacitação de estudantes para lidar com situações emergenciais, permitindo a aplicação do conhecimento teórico em contextos reais e aumentando a confiança dos futuros profissionais de saúde.

Análise qualitativa por nuvem de palavras

No mesmo sentido, a análise por meio da nuvem de palavras (**Figura 2**) possibilitou identificar os termos mais frequentemente mencionados pelos estudantes destacando os termos “não”, “prática” e “despreparo”, indicando a insatisfação dos discentes quanto à preparação durante o curso.

Figura 2 - Nuvem de palavras.

Fonte: Viana LB, et al., 2025; dados extraídos do *software* IRAMUTEQ.

A predominância do termo "não" reforça a percepção de insuficiência das aulas teóricas para o enfrentamento de situações práticas e emergenciais. Nesse sentido, a adoção de treinamentos práticos durante a formação acadêmica é imprescindível para promover o desenvolvimento de competências essenciais, como segurança e capacidade de julgamento em situações reais (ROCHA WDR, et al., 2021).

“Não, não estou preparada ainda e não me sinto segura” (A4)
“Não, o conteúdo teórico não consegue nos preparar para as situações da vida real” (A8)
“Não, me sinto despreparada” (A10)

Os depoimentos dos participantes da pesquisa revelaram sentimentos predominantes de insegurança e despreparo em relação à atuação prática no manejo de queimaduras. A fala de A4, *“Não, não estou preparada ainda e não me sinto segura”,* exemplifica a percepção de inadequação dos estudantes diante de cenários reais, frequentemente atribuída à insuficiência de práticas durante a formação acadêmica. Refletida também na declaração de A8: *“Não, o conteúdo teórico não consegue nos preparar para as situações da vida real”*, sugerindo que o ensino teórico isolado não atende às demandas do ambiente profissional. Tais relatos corroboram estudos prévios que destacam a necessidade de metodologias de ensino ativas, como simulações clínicas, para promover a confiança e a capacidade técnica dos estudantes em contextos emergenciais (Rocha WDR, et al., 2021; Pinho FM, et al., 2016).

Para tanto, esses achados reforçam a necessidade de aulas práticas mais frequentes, como simulações, com o intuito de reduzir o distanciamento entre a formação acadêmica e a realidade profissional. A declaração de A10, *"Não, me sinto despreparada"*, sintetiza a percepção de insuficiência que permeia a formação atual e evidencia a importância de estratégias pedagógicas que integrem teoria e prática de forma dinâmica e estruturada. Ressalta-se que ao investir em abordagens que privilegiam a vivência prática e o feedback contínuo, as instituições de ensino podem contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias para um atendimento seguro e de qualidade, especialmente em situações de alta complexidade, como o cuidado a vítimas de queimaduras.

CONCLUSÃO

Diante da importância da temática abordada e com base nos resultados analisados nesse estudo, evidenciou-se uma lacuna no ensino sobre queimaduras, necessitando de ampliação na aplicação prática, para suprir a formação dos futuros profissionais de Enfermagem. Diante do exposto, a complexibilidade do cuidado nessa área, requer do profissional Enfermeiro conhecimentos teóricos e práticos a fim de favorecer o prognóstico da vítima de queimaduras, tornando-se essencial para que os cuidados prestados sejam eficientes. Dessa forma, o preparo do profissional de Enfermagem para primeiros socorros focados em queimaduras, contribui para um melhor prognóstico da vítima, contribuindo para a redução de complicações. Nesse sentido, a aptidão na avaliação da gravidade e o tipo de lesão, impactam no planejamento de intervenções imediatas a serem tomadas, devendo ser baseadas em protocolos atualizados, favorecendo a continuidade do cuidado. Portanto a qualificação do futuro profissional em primeiros socorros, é de suma importância para o atendimento primário nesse tipo de cenário. Nessa lógica, a lacuna evidenciada nesta pesquisa, demonstra insuficiência no conteúdo sobre queimaduras. Considerando isso, conclui-se que a ampliação de aulas práticas no ensino de Enfermagem, é de suma importância para proporcionar melhor conhecimento sobre queimaduras.

REFERÊNCIAS

1. ASSIS BA, et al. Primeiros socorros focados em queimaduras: relato de experiência vivida na aula prática de urgência e emergência. Revista Uniítalo Em Pesquisa, 2019; 9(4): 53-72.
2. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.º 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt- br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2012/resolucao-no-466.pdf/view. Acesso em: 21 jan. 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/ pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view. Acesso em: 21 jan. 2025.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Óbitos por queimaduras no Brasil: análise inicial dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade, 2015 a 2020. Boletim Epidemiológico, v. 53, n. 47, dez. 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no47. Acesso em: 21 jan. 2025.
5. CAMARGO BV, JUSTO AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, Ribeirão Preto, 2013; 21(2): 513-518.
6. COSTA PCP, et al. Nursing care directed to burned patients: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2023;76(3):e20220205.
7. GOMES DM, et al. Prática simulada no ensino sobre queimaduras para estudantes de enfermagem e medicina: revisão integrativa. Revista Brasileira de Queimaduras, 2021; 20(1): 47-52.

8. ISMAEL ICG. A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2019; (23): e209.
9. MEDEIROS FAB, et al. O iramuteq como ferramenta no processamento de dados em pesquisa qualitativa. Revista Diálogos, 2022; 1(2): e000026.
10. MESCHIAL WC, et al. Estratégias ativas de ensino melhoram conhecimentos e habilidades de enfermeiros, para atendimento à pessoa com queimaduras. Revista Brasileira de Enfermagem, 2021; 74(5): e20200235.
11. MIRANDA HPF, et al. Queimaduras: fisiopatologia das complicações sistêmicas e manejo clínico. Brazilian Journal of Development, 2021; 7(6): 64377-64393.
12. MOLA R, et al. Características e complicações associadas às queimaduras de pacientes em unidade de queimados.Revista Brasileira de Queimaduras, 2018; 17(1):8-13.
13. OLIVEIRA-KUMAKURA ARS, et al. Da aula teórica ao uso da simulação para ensinar o cuidar de pessoas com queimaduras: relato de caso. Esc. Anna Nery Rev. Enferm, 2018; 22(3): e20170391.
14. PAN R, et al. Conhecimento de profissionais de saúde acerca do atendimento inicial intra-hospitalar ao paciente vítima de queimaduras. Revista Gaúcha Enfermagem, 2018; 39: e2017-0279.
15. PEREIMA MJL, et al. Treatment of burned children using dermal regeneration template with or without negative pressure. Burns, 2019; 45(5): 1075-1080.
16. PINHO FM, et al. Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. Revista Brasileira de Queimaduras, 2016; 15(4): 112-119.
17. ROCHA WDR, et al. Potencialidades, demandas e fragilidades no atendimento de enfermagem a crianças vítimas de queimaduras: revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, 2021; 10(15): e07101522605.
18. SENA CN, BRANDÃO ML. Curativos em queimaduras: revisão das práticas brasileiras. Revista Brasileira de Queimaduras, 2021; 20(1): 53-9.
19. SILVA AV, et al. Terapias aplicadas no tratamento das lesões por queimaduras de terceiro grau e extensão variável: revisão integrativa. 2020; 53(4): 456-463
20. SILVA S, RIBEIRO EAWO. Software Iramuteq como ferramenta metodológica para análise qualitativa nas pesquisas em educação profissional e tecnológica. Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade, Medicina (Ribeirão Preto), 2021;14(2): 275-284.
21. SOARES SJ. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. Revista Ciranda – Montes Claros, 2019; 1(3): 168-180.
22. SOUZA LRP, et al. O tratamento de queimaduras: uma revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Development, 2021; 7(4): 37061-37074.
23. SOUZA YS, et al. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 2021; 12: e7770.